



Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil Doc. 99

Maria Eugênia C. Andreetta
PASCOM Arquidiocesana de Rib. Preto

Texto aprovado no dia 13/03/2014 na
83ª Reunião Ordinária do Conselho Permanente



A Igreja e a mídia



MIDIÁTICA

- ▶ **Etimologia:**

- ▶ **MÍDIA** ; latim media =
meio

- ▶ **ÁTICO**; lati atticus = o q
está em evidencia, o q vem
primeiro, na frente de...

Produção Midiática

É um acontecimento espontâneo ou planejado, que atrai a atenção de organizações de meios de comunicação particularmente jornais, telejornais e jornais na internet.

A Igreja Católica está acatando a necessidade de formação sobre a “cultura” da comunicação e sua constante atualização para entender e acompanhar as linguagens da cultura midiática.

Se fez necessário a total compreensão do que é evangelizar dentro da cultura midiática. Suas linguagens, seus processos e as mudanças que essa nova forma de se comunicar trouxe para a Igreja.

Podemos perceber que hoje, ainda existe uma dificuldade de se aceitar que essa nova cultura veio para ficar.

Para tanto, escolhemos o capítulo VI do Diretório de Comunicação da Igreja Católica “Igreja e a mídia”, para dar o start das normas que ditarão a Pastoral da Comunicação, bem como todas as pastorais que de maneira direta ou indireta, estão ligadas com a comunicação na Igreja.

Cuidados com a comunicação



Essa forma de comunicação veio e se instalou no nosso dia a dia, na nossa vida.

O que vemos muitas vezes é uma banalização e até um desrespeito com a ética, com a moral, desvalorizando os bons costumes na busca constante da audiência em massa.

Os meios de comunicação, ou quem alimenta negativamente esses meios, estão esquecendo que essas informações hoje, chegam aos quatro cantos do mundo em fração de segundos. Essas informações exercem influência direta sobre as pessoas e suas relações.

É aí que entra a produção midiática exercida por pessoas responsáveis, voltadas para o resgate de uma ação educativa para o senso crítico, pela busca da verdade, em defesa da liberdade, do respeito à dignidade pessoal, da cultura e evangelização.

O compromisso da Igreja no mundo da mídia não se esgota no discernimento e na formação.

É preciso ter ouvido atento aos clamores e as reivindicações.



O Papa Francisco é um grande exemplo do que significa evangelizar na rede. Suas postagens demonstram sua maneira de viver a santa Escritura.



MAS.....

- ▶ O Mesmo Papa Francisco disse que :
- ▶ **MISSA NÃO É ESPETÁCULO**

- ▶ **PRECISAMOS, ENQUANTO COMUNICADORES QUE SOMOS, PARECER INVISÍVEIS DURANTE A EXECUÇÃO DOS NOSSOS TRABALHOS DENTRO DA IGREJA. PRINCIPELMENTE DURANTE AS CELEBRAÇÕES.**

Igreja e opinião pública

Como sabemos, hoje não existe mais distância (espaço e tempo) quando se trata de comunicação.

A realidade cede lugar a tudo que é exibido pelos meios de comunicação.

Quando falamos em “opinião pública” estamos afirmando que ela nada mais é do que a repetição sistemática da informação.

A Igreja está começando a conquistar seu espaço na mídia para expressar suas ideias e verdades. Portanto, aqueles que irão falar ou escrever em nome da Igreja, precisam estar muito bem capacitados e saber exatamente o que dizer, para que esse tempo e espaço possa ser bem aproveitado.

Isso exige das pessoas nas paróquias, nas comunidades, muita prudência e competência nas escolhas dos conteúdos.

“Evangelizar na mídia digital, **não** é apenas postar citações bíblicas ou fotos de santos, é muito mais do que isso. É ser exemplo com as suas próprias postagens. Mostrar com os seus olhos através de fotografias e textos de própria autoria que você vive o que escreve posta”.

Pe. Antonio Spadaro



Quem fala ou escreve em nome da igreja tem que saber ser claro, tem que ter **COMPROMISSO COM A VERDADE**. Não pode deixar um irmão sem uma resposta que seja compreendida.

O diálogo entre a Igreja e o responsável pela mídia e/ou comunicação da Igreja é indispensável para que tudo aquilo que for postado, vá de encontro com a **VERDADE** da Igreja. Para isso temos meios e formas de averiguar.

Por outro lado, os meios de comunicação também tem o dever de checar aquilo que exhibe.

Hoje já temos regras passíveis de punições para o desrespeito nas mídias de forma geral.

Participação popular.

A participação popular na Igreja, foi de grande valia e teve apoio incondicional das hierarquias .Ela foi aceita e é feita pelo povo, a partir do povo e para o povo. É uma forma de fazer acontecer o Reino de Deus.



A Igreja se preocupa com a proteção dos mais frágeis e com a garantia do acesso a informação.

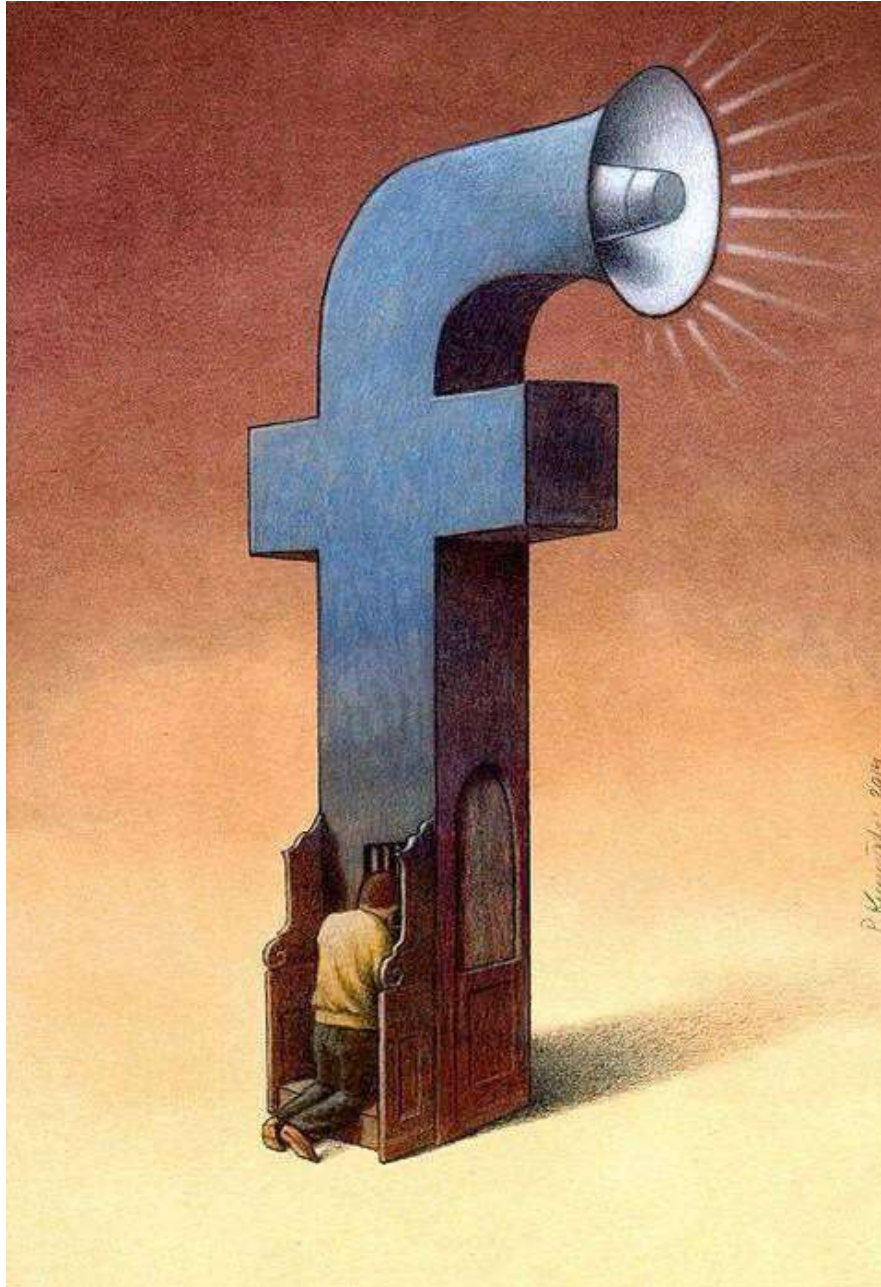
É importante a participação dos católicos nas mídias sociais debatendo com responsabilidade os temas religiosos.

FIÉIS LEIGOS PRECISAM AGIR, ESCREVER E COMPARTILHAR COM MUITA RESPONSABILIDADE. Essa presença qualificada deve ser incentivada.

O Concílio Ecumênico Vaticano II exorta os católicos para que usem os meios de comunicação social, nas diversas formas de apostolado.

É imprescindível que a Igreja se faça presente e crie espaços de encontro e diálogos nessas redes sociais em vista da evangelização.

Conclusão



A ética na comunicação consiste em saber se os avanços tecnológicos estão contribuindo para um desenvolvimento humano autêntico e ajudando os indivíduos e os povos a corresponder à verdade do seu destino transcendente.

Defender e garantir o acesso às tecnologias de comunicação e da informação como condição fundamental para romper as barreiras e os monopólios que deixam tantos povos à margem do desenvolvimento.

Precisamos entender que para tempos novos obras novas. Uma inovação exige transformação radical das estruturas. Não se pode inovar pela metade, com timidez, mais ou menos.

Porém não temos o direito de inventar nada em nome da Igreja nem tão pouco mudar, acrescentar, trocar, incluir absolutamente nada na palavra de Deus.

É de vital importância lembrar:

NADA, ABSOLUTAMENTE NADA, SUBSTITUI AS EXPERIÊNCIAS REAIS VIVIDAS DENTRO DE UMA IGREJA. A REALIDADE VIRTUAL NÃO PODE SUBSTITUIR A REAL PRESENÇA DE CRISTO NA EUCARISTIA. NEM A REALIDADE DE TODOS OS OUTROS SACRAMENTOS VIVIDOS NO SEIO DE UMA COMUNIDADE HUMANA DE CARNE E OSSO.
(CIBERTEOLOGIA, pensar o cristianismo nos tempos da rede, pg 126)



MENSAGEM DO 52º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

- ▶ **A VERDADE VOS TORNARÁ LIVRES (Jo 8,32)**
- ▶ **FAKE NEWS E JORNALISMO DE PAZ**

- ▶ *Senhor, fazei de nós instrumentos da vossa paz.
Fazei-nos reconhecer o mal que se insinua em uma comunicação que não cria comunhão.
Tornai-nos capazes de tirar o veneno dos nossos juízos.
Ajudai-nos a falar dos outros como de irmãos e irmãs.
Vós sois fiel e digno de confiança;
fazei que as nossas palavras sejam sementes de bem para o mundo:
onde houver rumor, fazei que pratiquemos a escuta;
onde houver confusão, fazei que inspiremos harmonia;
onde houver ambiguidade, fazei que levemos clareza;
onde houver exclusão, fazei que levemos partilha;
onde houver sensacionalismo, fazei que usemos sobriedade;
onde houver superficialidade, fazei que ponhamos interrogativos verdadeiros;
onde houver preconceitos, fazei que despertemos confiança;
onde houver agressividade, fazei que levemos respeito;
onde houver falsidade, fazei que levemos verdade.
Amen.*
- ▶ *Vaticano, 24 de janeiro - Memória de São Francisco de Sales - do ano de 2018.*
- ▶ *Franciscus*
- ▶